

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sabbado 23 de Novembro de 1882

Num. 269

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.  
Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

### PADARIA

62 RUA DO PRINCIPE 62

Vende-se farinha de trigo em barricas, muito fresca e das melhores marcas, na mesma casa encontra-se sortimento de doces, massas, rosquinhas do barão, pão da rainha, bolachas, roscaes communs. Encarregase de qualquer fornecimento tanto para bordo como para terra.

Bons queijos de Minas tambem ha muitos.

A. R. Oitão.

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, as-sucres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

Veja e annuncio  
**ELIXIR MAGICO**  
Na 4ª pagina

### AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### LEOPOLDO DINIZ MARTINS

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa ao respeitavel publico que é chegado a esta cidade, onde pretende fixar sua residencia, e desde já offerece os serviços de sua profissão a todas as pessoas que o quizerem honrar com sua presença. Colloca dentes artificiaes com base de ouro ou volcanite, sem que para isso seja preciso extrahir as raizes, respeitando assim o conceito: Arrancar não é curar, é destruir, pois a pratica lhe tem demonstrado que só se deve extrahir dentes ou raizes que em ultima analyse se não possam conservar; obtura os dentes, ainda os mais cariados, a ouro, platina, osso artificial, etc., e finalmente faz todos os mais trabalhos concernentes a arte dentaria. Garante a perfeição de seus serviços por já ter corrido diversos lugares sem dar motivo a queixas ou reclamações.

Preços ao alcance de todos.—Gratis aos pobres.

PODE SER PROCURADO NO HOTEL BRAZIL

### ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café muido superior da terra. . . . .	kilo	8\$00
Dito em grão " " . . . . .	"	4\$50
Fumo Rio Novo picado e desfiado. . . . .	"	2\$500
Dito " " em corda. . . . .	"	2\$000
Kerozene marca brilhante. . . . .	caixa	8\$000
Dito " " . . . . .	lata	4\$000
Dito " " . . . . .	medida	8\$20
Dito " " . . . . .	garrafa	8\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS . . . . .	lata	2\$600
Dito " " . . . . .	groza	2\$600
Vinho virgem superior. . . . .	barris 10	2\$800
Dito " " . . . . .	medida	2\$800
Dito " " . . . . .	garrafa	8\$500
Dito Lisboa branco e tinto . . . . .	medida	2\$800
Dito " " . . . . .	garrafa	8\$500
Dito Porto legitimo Andresen . . . . .	caixa	16\$000
Dito " " . . . . .	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.<sup>a</sup>

### FABRICA PERSEVERANCA

PONTA DA CABEÇUDA  
LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

### OBRAS

DE  
**HILARIO RIBEIRO**

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1º Livro de leitura. . . . .	5\$00
2º Dito " " . . . . .	1\$000
3º Dito " " . . . . .	1\$500
4º Dito " " . . . . .	2\$000
Grammatica portugueza. . . . .	1\$200

UNICOS AGENTES

**Costa & C.**

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

### Mme. François

mudou sua loja de armarinho para a rua do Senado, esquina Trajano.

### FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres

5\$000

Sacca grande

ARMAZEM DE

JOÃO BOMFANTE DEMARIA

4 Rua de João Pinto 4

### CASA DA ESPERANCA

Chegarão no ultimo paquete para este armazem a rua de João Pinto n. 11, muitos artigos frescos, como seião: manteiga ingleza de Magny, vinho virgem do Porto, Andresen, Lamarqué, Emilion, latria, macarrão e outros generos, por preços razoaveis.

### VIDRACEIRO

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que acaba de estabelecer-se com officina de vidraceiro e moldureiro, onde garante todo o trabalho de que for encarregado, não só em promptidão, como em asseio e barateza.

20 RUA DA CONSTITUICAO 20

Antonio de Franco

### OSSOS

limpos, compra qualquer quantidade pagando bom preço

João Muller

II RUA DO PRINCIPE II

### ATTENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORA

### GOIABADA CASCAO

superior, a 1\$200 a lata no armazem de

MEDEIROS & MOURA

44 RUA DO PRINCIPE 44

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES  
**NOVA PERMANENTE**

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico,

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

### CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perilleosa





ASSEMBLEIA PROVINCIAL

22ª SESSÃO ORDINARIA

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1882

A's 11 horas da manhã, presentes 7 Srs. deputados, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente, passa-se ao expediente:

São lidos diversos officios e requerimentos, é lido um officio de S. Ex. Sr. presidente da provincia devolvendo a resolução n. 13 que não pôde sancionar; na forma do regimento proc de-se á eleição da comissão especial que tem de apreciar as razões de S. Ex., são eleitos os Srs. Bayma, Lepper, Lery, Souza Pinto e Tavares, (pela sorte), são lidos dois pareceres da comissão de fazenda e de camaras municipaes, approvados, é lido e addido por pedir a palavra o Sr. Elyseu, o parecer da comissão de instrucção publica, sobre a petição do professor João Francisco da Costa.

São approvadas as redacções dos projectos ns 23, 31, 29 e 36.

O SR. CHAVES apresenta o seguinte requerimento:

« Qual a importancia do alcance que ficou para com a fazenda o administrador da mesa de rendas da Laguna, finado Jeronimo Netto, pela qual se move execuções contra os filhos do mesmo finado. »

O SR. ELYSEU requer que o requerimento de Salvador Correa vá com o projecto n. 41 á comissão competente para interpor parecer.

O Sr. Souza Pinto começa dizendo que entende que o requerimento não tem razão de ser, o projecto entra hoje em 1ª discussão, o nobre leader da minoria tem campo vasto para discutil-o, o que pode a comissão adiantar, o nobre autor do projecto que teve sem duvida motivos de interesse publico para apresental-o, espera occasião competente para o justificar, logo é da discussão que havemos ter os esclarecimentos precisos para votar com consciencia e não do parecer que a

comissão possa dar sobre o requerimento de um interessado.

O Sr. Elyseu começa dizendo que estranha a maneira porque o nobre deputado combateu o requerimento que está em discussão, a petição do cidadão Correia na forma do regimento vai á comissão de estatística, divisão civil e judiciaria, que tem de dar parecer e o projecto n. 41 que tem relação com a petição deve ser discutido conjunctamente, esta é a norma de proceder que deve ser adoptada nesta casa, a materia é importante, deve ser sujeita aos estudos da comissão competente; o nobre autor do projecto pôde ter muito boas razões para justificar-o, mas a petição vem acompanhada de documentos passados pelos Drs. juiz de direito e municipal de Joinville, os mais competentes na materia, que entendem que não ha conveniencia na divisão do cartorio e abonão a conducta do serventuario. Depois de outras considerações conclue dizendo que o projecto não fica prejudicado com a passagem do requerimento.

O Sr. Lepper diz que como autor do projecto vai responder ao nobre leader da minoria.

Quando apresentou o projecto não teve outro fim senão os interesses dos habitantes de Joinville, que tem a honra de representar, não teve em vista ferir o individuo, a idéa de dividir o cartorio não é nova, basta vêr a data da petição, o nobre deputado está longe do theatro dos acontecimentos, não pôde avaliar o que soffre a população de Joinville, o funcionario não pôde só desempenhar as funcções do cargo que occupa; quanto aos attestados passados pelos juizes de direito e municipal, não podia dizer ao contrario sob pena de se comprometterem em não suspender ou responsabilisar o escriptivo todas as vezes que elle falta ao cumprimento de seus deveres.

Posto a votos o requerimento, é regeitado.

O Sr. Souza Pinto (pela ordem) pede ao Sr. presidente para tomar providencias a fim de que o *Jornal do Commercio* publique com mais regularidade os debates da assembleia; pensa que a demora da publicação de alguns discursos tem contribuido para que S. Ex. o Sr. presidente da provincia tenha deixado de sancionar certas leis, porque não sabe as razões em que nos fundamos para decretal-as.

O SR. LERY:—Apoiado.

O Sr. Bayma diz que é preciso saber se a demora provem do *Jornal* ou dos deputados em reverem seus discursos; por sua parte declara que tem discursos que ainda não teve tempo de os revêr.

O SR. ELYSEU:—E eu tambem.

O ORADOR e ninguém me pode constringer a publical-os (apoiados), o jornal publica todos os dias o resumo de nos-os trabalhos e dá a ordem do dia da sessão, já é vantagem informar o publico do que nos vamos occupar.

O SR. ELYSEU:—Na corte o jornal que publica os trabalhos da assemblea geral não os traz em dia.

O ORADOR que é impossivel fazel-o, em 1870, 1880 e 1881 que a assembleia contractou tachigrapho para apanhar os seus debates, nunca esse trabalho foi regularmente publicado, apesar de não ser as folhas diarias, ha poucos dias um nobre deputado se queixou que os discursos que pronunciou não foram publicados, nunca lhe foram entregues para os rever, por isso julga que a censura feita ao *Jornal do Commercio* não procede.

O SR. PRESIDENTE declara que toa na devida consideração a reclamação do nobre deputado.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

1ª Discussão do projecto n. 40, (discursos dos Srs. Souza Pinto, Tolentino, Cunha, Elyseu e Chaves, que publicaremos logo que nos forem devolvidos os resumos.)

RESUMO

DO DISCURSO PROFERIDO EM SESSÃO DE 3 DO CORRENTE

O Sr. Bayma começa dizendo que tendo de votar a favor do projecto em discussão, precisa apresentar os motivos do seu procedimento.

Quando foi submettido á consideração da assemblea o projecto n. 19, approvado na sessão do anno passado na 1ª e na 2ª discussão, projecto que alterava os limites da freguezia de Porto Bello e o de n. 25, deste anno, que supprimia a de Jaguaruna, creada no anno proximo passado, declarou que recebia sempre com certa prevenção estes projectos formulados no sentido de alterar as circunscripções territoriaes da provincia, porque tem notado que elles quasi sempre correspondem menos ás conveniencias do serviço publico, ás suas necessidades do que a certos e determinados planos politicos e que só prestaria o seu voto aos que, consultando essas necessidades, fossem de vantagens incontestaveis.

Presta o seu voto ao que se discute porque se acha neste caso.

Os Srs. TOLENTINO E ELYSEU:—Este é politico tambem.

O ORADOR declara que não duvida, que acredita mesmo que elle não seja tão innocente como querem faser acreditar, porem que é de utilidade publica e que é menos politico do que o que creou a freguezia da Jaguaruna e o que annexou ao termo de S. Francisco a freguezia cuja sede agora se quer mudar, é coisa que não deixa duvida. Não vio ainda nada mais politico do que o projecto que agarrou a freguezia da Barra Velha, situada ao sul do territorio do Paraty, que com ella constituia um termo, para annexal-a ao termo de S. Francisco, que está ao norte do Paraty e por elle separado pela barra....

O SR. LOBO:—Pelo rio Sahy.

O ORADOR pelo rio Sahy como diz o nobre deputado. Isto sim é que é uma conquista escandalosa que re-

FOLHETIM

48

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

Começou então a sentir medo de si mesma, a experimentar a necessidade de encontrar alguém que a defendesse, que aceitasse a responsabilidade da acção que praticára.

Carecia de um cumplice: sósinha não podia viver.

Até alli fizera prodigios, porque tinha a convicção de que praticava um dever, e muitos lhe abençoaram a resolução heroica.

Agora as cousas mudavam inteiramente de face: não era já a extrema em lucta com os preconceitos

de uma sociedade mal organizada, era uma ladra; e a sua consciencia accusava-a; aquelle dinheiro, que não era seu, denunciava-a, e ella tinha medo de lhe tocar, occultava-o com muitas precauções, preocupava-a tanto que chegava a esquecer-se da propria filha.

Então, para desafogar o espirito d'estas cogitações lugubres, experimentava prazer na bebida, cujas vaporações lhe turbavam as idéas e excitavam uma grande sensibilidade nervosa, cheia de sensações apraziveis.

A principio desafogava-se em prantos, depois, á proporção que se habituou á bebida, deixou de cohrar e cantava então as trovas populares do Minho, acompanhando-se á viola.

D'este modo percorreu as provincias do norte, apparecendo em todas as feiras e romarias, mas já tão desfigurada que seria difficil reconhecer n'ella a Rosa da Gaivota que o patriota de Lisboa apresentára para servir na casa do commendador de Cristo.

Havia-se aggregado a uma companhia de saltimbancos, um bando de

mis raveis e famintos, a convite do director, que precisava muito de crianças para os trabalhos de ginstica.

Rosa prestára a filha sem nenhuma repugnancia aos supplicios da deslocação; assistia a esses ensaios barbaros e constringia a criança a submeter-se a elles empregando ameaças e máus tratos.

Tamanha transformação se operára n'ella. Desde o dia em que commettéra o crime em Braga, parece que todo o amor que tinha á filha se foi pouco a pouco transformado em odio.

Attribuia-lhe a causa de todas as suas desgraças, e repetia frequentes vezes que melhor fóra que lhe houvesse torcido o pescoço á nascença. Uma noite o director d'aquelles miseraveis, estando a contar a receita do dia propoz-lhe fugirem com o dinheiro, e irem estabelecer-se em qualquer parte.

Assim como assim, aquillo não era vida, e elle estava cansado já de dar piruetas.

Esta proposta encheu-a de alvoroço; realisava o seu sonho dourado.

Rosa aceitou-a com ambas as mãos.

Mais ainda: disse-lhe que, se o dinheiro não chegasse, ella daria o bastante para entrarem desofogadamente em vida nova.

O saltimbanco de surpresa até mudou de côr, o que é difficil em gente de sua classe.

—Oh diabo! estavas calada com isso?!

Estava, porque era o seu segredo, porque aguardava com ancia um cumplice digno d'ella, e esse cumplice acabava agora de o encontrar.

Não podia envergonhar-se, porque eram solidarios no crime; ella roubára o homem de Braga, elle es famintos companheiros que o ajudavam a viver. Consideravam-se, portanto, dignos um do outro.

N'essa mesma noite desapareceram.

Havia proximo das pedreiras, em Alcantara, uma pequena taverna, frequentada por soldados e marujos, onde á noite se dava jogo á porta fechada.



pugna á topographia do terreno allem de altamente inconveniente ao serviço publico.

O SR. LOBO:—Neste ponto tem razão.

O ORADOR diz que presta o seu apoio ao projecto porque elle muda a sêde da freguezia da Barra Velha, muito antiga—e verdade, porem que todos os dias a definha e tende a desaparecer porque repousa sobre um terreno arenoso e esteril, enquanto a povoação do Itapocú situada sobre o taboleiro, desse nome, um dos pontos mais bem collocados e mais promettedores da provincia pela sua posição e fertilidade do terreno, de dia em dia cresce e prospera.

Vota ainda pelo projecto porque elle vai libertar aquelle povo do jugo de um chefe de partido que o traz opprimido e que em si concentra todos os poderes. (*Protestos dos Srs. Elyseu e Lobo*).

O ORADOR diz que a Barra Velha não podia ser melhor qualificada do que o foi pelo distincto Sr. Dr. Bettim, que a denominou de um Paraguay encravado em Santa Catharina e elle que viu o Brazil com grande sacrificio de sangue e de dinheiro ir libertar o povo paraguayo do jugo de um tiranno, não pôde vêr com indifferença aqui no Brazil, no litoral, ás portas da cidade do Desterro, uma porção dos seus compatriotas opprimidos. (*Protestos dos Srs. Elyseu, Lobo e Tolentino*).

O ORADOR diz que os nobres deputados que o interrompem com os seus apartes, cumprem com o dever de lealdade politica e até certo ponto acha louvavel o seu procedimento, mas é forçoso confessar que o povo da Barra Velha vive debaixo de um regimen especial.

O SR. ELYSEU:—Não ha tal, V. Ex. está enganado.

O ORADOR acrescenta que não ha nesta provincia quem ignore que o chefe do partido liberal daquelle região exerce sobre aquelle povo, que vive segregado do resto da provincia, um poder especial; elle alli é tudo, delegado, agente do correio, juiz de paz, collecter e... não sabe se tambem vigario.

O SR. TOLENTINO:—Talvez bispo.

O ORADOR parece que o nobre deputado tem razão; é bispo e não vigario.

Continuando acrescenta o orador que vota ainda pelo projecto porque a sêde da freguezia na povoação da Barra Velha é um embaraço para o commercio da florescente povoação de Itapocú, porque as embarcações que descem pelo rio—desse nome são obrigadas a vir despachar na Barra Velha com o que perdem muitos dias e isso mesmo com grande trabalho.

Os SRS. ELYSEU E JOAQUIM LOBO dizem que concordão que seja creada a freguezia em Itapocú, mas entendem que se deve conservar a da Barra Velha.

O ORADOR diz que comprehende que querem os nobres deputados, que SS. EEXS., não podendo combater a idéa capital do projecto com vantagem, cedem em parte no intento de conservar alguns restos do poderio do chefe do seu partido em aquellas paragens. Não duvida votar por um projecto nesse sentido, nota porém que a Barra Velha é

uma coisa imprestavel e a prova é que sendo freguezia ha mais de trinta annos, só conta tres casas em ruinas.

Acreditando ter justificado o seu voto e o do seu illustre companheiro na questão, vai se assentar tranquillo e satisfeito.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

### EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 22 de Novembro

Ao delegado da capital e subdelegados do 1º e 2º districtos, communicando para seu conhecimento, ter sido considerada extincta a epidemia, que grassou n'esta capital, e suspenso o serviço sanitario e de soccorros.

Dia 23

Ao 1º supplente da subdelegacia da freguezia de S. Joao Baptista do Alto Tijucas, devolvendo a petição que veio annexa ao seu officio de 19 do mez passado, bem como copia da informação que deu á respeito o subdelegado.

Dia 24

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 276, solicitando a adopção das necessarias providencias para que sejam admittidos gratuitamente no Hospicio de Pedro II, dois alienados existentes n'esta capital, e um na freguezia de S. Bento, do municipio de Joinville.

Do Sr. secretario

Ao escrivão interino do crime no termo de Curitiba, remettendo de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, um modelo de notas de culpa e copia de artigos de lei, que lhes são concernentes para que conserve no cartorio e lhes dê execução.

Dia 21

Não occorreu movimento na cadeia d'esta cidade, e do xadrez do quartel policial forão postos em liberdade por ordem do delegado, o italiano Francisco Bridelario e o crioulo Tertuliano.

Dia 22

Nenhum movimento houve na cadeia da capital, e do xadrez da policia foi solto para ser entregue ao capitão do porto, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o desertor da armada Lucio Elias Amaro.

Dia 23

Nenhum movimento deu-se na cadeia da capital, nem no xadrez da companhia de policia.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem não houve sessão.

A proposito do suicidio que está, por assim dizer, transformado n'uma moda, a *Vida Moderna*, conta a seguinte curiosa historia, acontecida com um desgraçado que tinha a mania do suicidio, e que fora confiado á protecção incessante d'um enfermeiro.

O enfermeiro tinha por unica missão vigial-o e impedil-o de pôr em execução o seu sinistro projecto.

Acompanha-te para onde

companhia, mais de uma viagem através da Europa, viagens que os seus recursos pessoaes nunca lhe teriam permittido pensar, á 16 vezes impedira o seu doente de matar-se. Um dia este teve a fantasia de subir ao Arco do Triunpho e communicou a sua idéa ao companheiro.

—Pois vamos! respondeu tranquillamente o enfermeiro, que fazejava um novo projecto, e pensava, pela sua parte, no meio de o evitar.

Chegando á plata-fôrma o doente começa por se desembaraçar da presença do guarda; depois, assim que elle desaparece, salta agilmente para o parapeito; mas o enfermeiro vigiava.

—Então recomeça a comedia! disse elle, agarrando violentamente o maniaco pelo corpo, e um rapido colloquio trava-se entre elles:

—Deixa-me, gritou o doente.

—Deixe-se d'isso, respondeu o enfermeiro.

—Então oppõe-se aos meus projectos?

—Está bem visto.

—Então vou obrigar-o a ir adiante de mim.

—Experimente!

O enfermeiro era, por felicidade, dotado de uma força excepcional; além d'isso tinha interesse em não perder um freguez tão bom.

Apesar d'isso, houve, no alto do monumento um lucta terrível, entre os dous homens. O doente estava muito sobreexcitado, e o seu vigor augmentara; por pouco não triumphava do seu adversario. Este ultimo começava a fraquejar, quando muito a proposito, o guarda reapareceu e poz fim, com a sua presença, ao combate.

Era a 17ª tentativa que abortava.

—Não tira a melhor commigo, dizia o maniaco ao enfermeiro.

Effectivamente, alguns dias depois, elle levou o enfermeiro para uma viagem. Em Lyon, entrou com elle na hospedaria.

Assim que entrou no seu quarto, mostrou ao seu companheiro uma commoda, cuja chave se encontrava, n'essa occasião, na fechadura da ultima gaveta:

—Julga possivel que com boa vontade uma pessoa se possa enforçar n'aquella chave? disse elle.

O enfermeiro encolheu os hombros promettendo a si mesmo não perder de vista um instante o seu doente. Installou-se á sua cabeceira e velou com solicitude, mas, no meio da noite, vendo-o profundamente adormecido, decidiu-se

guns minutos, a primeira que feriu os seus olhos, foi o po do monomaniaco. Com uma pidez, uma habilidade verdadeiramente prodigiosas, o desgraçado tinha-se, como dissera, enforçado na chavinha da commoda, e caía morto no meio do chão.

As auctoridades de Trieste fizeram importantes descobrimientos e consequencia da prisão de Oberdank—o homem que devia arrojar a bomba contra o imperador Francisco José, durante as festas da ferida cidade.

Os conspiradores não deviam operar apenas em Trieste, senão tambem em Oertz, Capo d'Istria e outras localidades. A junta central da «Irredenta», estabelecida em Roma, tinha accordado na execução de um plano consistindo em protestar, por meio de bombas e petardos, em toda a parte da Austria onde se falla italiano; mas, em vista do succedido a Oberdank, não ousaram transpôr a fronteira austriaca os demais conspiradores.

A «Irredenta» operou por sua propria iniciativa, sem que o partido italiano de Trieste houvesse conhecimento da conspiração.

### OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 24, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,0.

Thermometros: minimo 24,7, maximo 28,0.

Céu encoberto por cirrus, vento N fraco, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 7 rezes.

### EDITAES

#### Exames de preparatorios

Por motivos imperiosos, deixaram de principiar hoje os exames de preparatorios, devendo começar no dia 25 do corrente, pela maneira seguinte:

Sabão

Serão chamados os estudantes inscriptos em Francez.

Segunda-feira

Os inscriptos em Portuguez e Arithmetica.

Terça-feira

Os inscriptos em Inglez e Rhetorica.

Quarta-feira

O inscripto em Geographia.

Secretaria da delegacia da instrucção publica da côrte, nesta

ciencia, 24 de Novembro de 1882.

— *Manaz Cardozo Junior*, secretario

V. a por p. Perillo.

RU. PRINC. 118 | 30



OSSE orphãos e ausentes, da ci- do Desterro, capital da pro- 2a de Santa Catharina, na fór- Eva lei, etc.

7 Si saber aos que o presente vi- de no dia sete de Dezembro do e anno, pelas onze horas da mente na sala das audiencias desta Saõ recebe-se n'este juizo, pro- rime: s em cartas fechadas para a do escravo José, pardo, com e oito annos de idade, avaliado le. quant. de trezentos e vinte 0 réis, per. ncente ao expolio do bado Manoel Antonio Caparica, ca venda se faz a requerimento do 3tor curador da herança do dito do. E para que chegue ao co- loimento de todos, mandei passar 26esente edital, que será affixado pfigar do costume e publicado tres 23s pela imprensa. Desterro, sete 2 Novembro de mil oitocentos oi- sta e dois. Eu Antonio Thomé da Fa, escrivão de orphãos o escrevi. ndré Wendhausen. Nada mais ctinha em o dito edital que aqui r fielmente extrahi do proprio ginal ao qual me reporto e dou fê. terro, 7 de Novembro de 1882 Antonio Thomé da Silva, escri de orphãos e ausentes o escrevi ssigno. — Antonio Thomé da Silva.

Imposto de predios urbanos

Pelo consulado provincial d'esta ital se faz publico, que do dia de Dezembro proximo futuro diante durante o prazo de trin- dias uteis, terá lugar á boca do re a cobrança do 1º semestre do posto sobre predios urbanos e que trata a ultima parte do art. da lei n. 936 de 9 de Abril do no proximo passado, em todos referidos dias das 9 horas da ma- ã às 2 da tarde, devendo os col- tados satisfazerem o mencionado posto dentro de sobredito pra- sob pena de, não o fazendo, se- n onerados com a multa de 5 cento.

Consulado Provincial da cidade Desterro, em 2 de Novembro 1882.—Antonio Luiz o Livramento.

ANNUNCIOS

Caetano Nicolau de Moura, maanda celebrar uma missa por alma de sua sempre chorada esposa, Rosalina de Souza ura, segunda-feira 27 do corren- às 7 1/2 horas da manhã, na igreja Ordem 3ª de S. Francisco, para ue convida a todos os parentes e soas de sua amizade, ficando des- já agradecido.

VENDE-SE uma égoa de pello oveiro, de boa marcha, muito vende-se tambem um burro mente de tace... mã em lucta com os precon-

LOJA DE ROUPA FEITA E ALFAIATARIA

14 RUA DO PRINCIPE 14

Emilia Busch,

participa ao publico, em geral, que mudou seu antigo estabelecimento de roupa feita e alfaiataria, da rua do Principe para a mesma rua n. 14, onde espera a valiosa protecção dos freguezes; tem um bonito e varia- do sortimento, chegado da Europa pelo ultimo paquete, como seja: pan- nos finos, casemiras do ultimo gosto proprias para costumes, camizas brancas e de côres, chapêos de todas as qualidades, ditos de sol; lin- has Clark, machinas para costuras, de diferentes autores, com todos os seus pertences, e muitos outros artigos que deixa de mencionar.

VENDE TUDO POR PREÇO MUITO MODICO

14 RUA DO PRINCIPE 14

ARTHUR BESSON

CIRURGIÃO DENTISTA

chegado novamente da côrte, of- ferece ao respeitavel publico desta cidade, os seus serviços profissio- naes.

Traz comsigo os aparelhos mais aperfeiçoados na arte dentaria.

Extrahe os dentes sem dor por meio de um anesthesico local.

Faz todos os seus trabalhos por preços baratissimos e garantidos, muito conhecido nesta cidade, es- pera merecer do sympathico pu- blico catharinense a mesma bene- volencia que lhe tem dispensado até agora.

Trabalhos perfeitos, solidez e du- ração, é o que offerece ao respei- tavel publico.

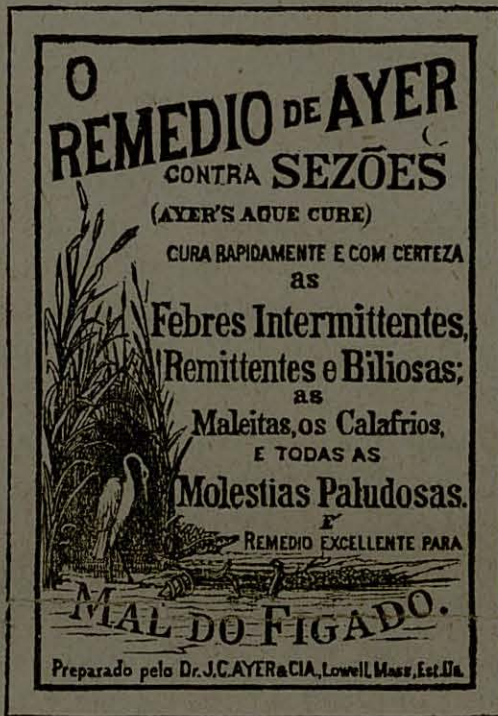
Traz comsigo uma grande quan- tidade de materiaes concernentes á arte.

Elixir para curar instantanea- mente a dor de dentes por mais forte que seja, cauterisa os dentes por meio da electricidade.

Pós para dentes.

Cura as fistulas dentarias, ha- vendo mesmo sido abandonadas pe- los seus collegas, e por um syste- ma novo.

Consultorio, rua do Principe n. 124, até o dia 1º de janeiro, irre- messivelmente.



DEPOSITO GERAL N. 13. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

em todas as outras desta cidade.

TINTURARIA

FRANCISCO CAPPARELLI participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que continua com a sua officina de tintureiro, da qual as obras que têm sahido são todas ga- rantidas, pois ha cinco annos que trabalha neste ramo de serviço nesta cidade e ainda não teve uma recla- mação sequer.

Pode sempre ser procurado na officina todos os dias.

118 RUA DO PRINCIPE 118

AO RANALHETE CATHARINENSE

MACHINAS DE COSTURA

Singer 1ª qualidade 35\$000, Br. zileira 30\$000, Original Express 14\$000, Saxonia 25\$000, Princeza 25\$000. agulhas para machinas 600 rs. duz retroz preto e todas as côres 200 e 300 rs., linha branca e de côres 50 das duzia 2\$400.

de saltimbancos, um bando de rogo; realisava o seu se

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias do

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tos- ses

ELIXIR MAGICO

Remedio para De- fluxo

ELIXIR MAGICO

Remedio para Fe- bre intermitente

ELIXIR MAGICO

Remedio para Indi- gestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dór de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diar- rhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dy- senteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Co- licas

ELIXIR MAGICO

Para uso Interno

ELIXIR MAGICO

Para uso Externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

A' venda em todas as drogarías.

ELIXIR MAGICO

UNICOS AGENTES NESTA PROVINCIA

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30